



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Recém-Nascidos Em Maternidade De Hospital Terciário

Autores: NATÁLIA POLETTI RODIGHERO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), IVANA LORAINÉ LINDEMANN (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), CARINA ANDRESSA DICK (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), RAOLI SCHEIDEMANTEL WAGNER (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), RENATA GUERRA CASARIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL)

Resumo: Introdução: no Brasil a mortalidade neonatal é responsável por quase 70 dos óbitos no primeiro ano de vida, sendo a melhoria da assistência pré-natal e ao recém-nascido, desafios para a qualificação da saúde do país. Objetivo: descrever características de recém-nascidos em maternidade de um hospital terciário. Métodos: coleta de informações dos prontuários dos recém-nascidos do primeiro semestre de 2017, com descrição da amostra e verificação da distribuição de variáveis dependentes em relação às independentes por meio do teste qui-quadrado com significância de 5. Resultados: a amostra foi constituída por 1.132 recém-nascidos, 95,5 de gestação única e 53 do sexo masculino. No que se refere à idade gestacional ao nascimento, 81,3 foram a termo, sendo 30,3 termo precoce (entre 37 e 38 semanas e 5 dias) e 50,9 termo tardio (entre 39 e 41 semanas e 5 dias). Ainda, 0,1 dos nascimentos foram com 42 semanas ou mais e 18,6 foram pré-termo, dos quais 2,1 extremos (com menos de 28 semanas), 2,6 intermediário (entre 28 e 31 semanas e 5 dias) e, 13,9 tardio (entre 32 e 36 semanas e 5 dias). Analisando o peso ao nascer, 82,4 dos recém-nascidos pesaram 2.500g ou mais e 17,6 apresentaram baixo peso, sendo 2 extremo baixo peso e 2,6 muito baixo peso. Quanto ao Apgar, no primeiro e quinto minuto, respectivamente 90,2 e 98,3 dos recém-nascidos tiveram boa vitalidade ao nascer e 6,9 tiveram necessidade imediata de Centro de Tratamento Intensivo (CTI) neonatal. Observou-se que pacientes com pré-natal inadequado apresentaram maior prevalência de nascimento pré-termo (p0,01), baixo peso fetal (p0,01) e necessidade imediata de CTI neonatal (p0,01). Conclusão: destaca-se maior prevalência de prematuridade e baixo peso ao nascer em relação a outros estudos nacionais. A partir do conhecimento dessa realidade, podem-se planejar medidas que qualifiquem a assistência, visando à redução da morbimortalidade materno-infantil.